

## CBRG

### Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Bancos de Germoplasma:  
descobrir a riqueza,  
garantir o futuro.

08 a 11 de Junho de 2010  
Bahia Othon Palace Hotel  
SALVADOR - BAHIA



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

## ***DOCUMENTOS 304***

**CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS  
GENÉTICOS  
8 a 12 de Junho de 2010  
Bahia Othon Palace Hotel**

*Clara Oliveira Goedert  
Editora Técnica*

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia  
Brasília, DF  
2010

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**

Endereço: Parque Estação Biológica - PqEB - Av. W5 Norte (final)  
Caixa Postal: 02372 - Brasília, DF - Brasil – CEP: 70770-917  
Fone: (61) 3448-4700  
Fax: (61) 3340-3624  
Home Page: <http://www.cenargen.embrapa.br>  
E-mail (sac): [sac@cenargen.embrapa.br](mailto:sac@cenargen.embrapa.br)

**Comitê de Publicações Local**

Presidente: *Lucio Brunale*

Secretária-Executiva: *Ligia Sardinha Fortes*

Membros: *Diva Maria de Alencar Dusi*

*Jonny Everson Scherwinski Pereira*

*José Roberto de Alencar Moreira*

*Regina Maria Dechechi G. Carneiro*

*Samuel Rezende Paiva*

Suplentes: *João Batista Tavares da Silva*

*Margot Alves Nunes Dode*

Co-editores: *Roberto Lisbôa Romão*

*Manoel Abílio de Queiróz*

*Jose Geraldo de Aquino Assis*

*Maria do Socorro Maués Albuquerque*

*Lara Durães Sette*

Editoração eletrônica: GT5

Fotos da capa: Da Vinci Computação Gráfica

**1ª edição**

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia**

C 749 Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos (2010 : Salvador, BA)  
Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 08 a 11 de junho de 2010, Salvador, BA / Organização de Clara Oliveira  
Goedert. – Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2010.  
1 CD-ROM – (Documentos / Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 0102 – 0110; 304).

1. Recursos genéticos. 2. Congresso. I. Goedert, Clara. II. Série.

581.15 – CDD 21.

© Embrapa 2010



## VEGETAIS

### VIABILIDADE DE DNA DE TUCUMÃ CONSERVADO SOB BAIXA TEMPERATURA POR DIFERENTES PERÍODOS

Maria do Socorro Padilha de Oliveira<sup>1</sup>; Natália Padilha de Oliveira<sup>2</sup>; Leonária Silva Souza<sup>1</sup>; Jean Roberto Silva da Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental - spadilha@cpatu.embrapa.br; leonaria@cpatu.embrapa.br;

<sup>2</sup>Mestranda do Curso de Genética e Melhoramento de Plantas da Universidade Federal de Lavras – natybiologia2006@gmail.com; <sup>3</sup>Bolsista da FAPESPA/CNPq, Embrapa Amazônia Oriental - jeancosta\_bio@yahoo.com.br

**Palavras-chave:** *Astrocaryum vulgare*, palmeira, quantificação, PCR-RAPD, armazenamento.

O tucumã (*Astrocaryum vulgare* Mart.) é uma das palmeiras nativas da Amazônia brasileira que vem sendo objeto de várias de pesquisas com vista a gerar informações para a conservação e manejo, como também subsídios ao melhoramento genético. O interesse por estudos com essa palmeira deve-se à sua vocação como planta oleaginosa, uma vez que o mesocarpo e a amêndoa de seus frutos apresentam alto teor de óleo que pode ser utilizado na alimentação, na fabricação de cosméticos, na medicina e, mais recentemente, como biodiesel. A qualidade do DNA é um dos itens primordiais para o sucesso das análises moleculares, sendo a conservação sob ultrabaixa temperatura a forma mais adequada para a conservação em longo prazo. Contudo, equipamentos que atingem essas temperaturas são caros e muitas vezes difíceis de serem adquiridos por inúmeras instituições de pesquisas. Objetivou-se neste trabalho avaliar a viabilidade de amostras de DNA de tucumã conservadas sob baixa temperatura por diferentes períodos. Foram utilizadas quinze amostras de DNA, quantificadas imediatamente após a extração e mantidas sob freezer (-20°C) por seis meses, doze meses e 24 meses. A viabilidade das quinze amostras de DNA foi efetuada pela análise qualitativa e quantitativa, nesse último caso pela comparação de três concentrações do DNA do fago  $\lambda$  (50, 100 e 200 ng. $\mu\text{l}^{-1}$ ) aplicadas em gel de agarose a 1% e coradas com brometo de etídio e pela reação PCR-RAPD utilizando concentração de trabalho de 10 ng. $\mu\text{l}^{-1}$  e dois *primers* que amplificaram bandas nítidas e polimórficas em amostras recém extraídas dessa espécie. As amostras não exibiram degradação na imagem do gel de agarose. As quantidades médias de DNA foram de 271,2 ng/ $\mu\text{l}^{-1}$ , 337,5 ng/ $\mu\text{l}^{-1}$  e 259,0 ng/ $\mu\text{l}^{-1}$ , aos seis, doze e 24 meses, respectivamente. Nas reações PCR-RAPD, todas as amostras, independente do tempo de conservação, amplificaram bandas nítidas nos dois *primers* testados, variando de seis (OPAZ-18) a nove (OPO-12) bandas. Dessa forma, pode-se considerar que a conservação sob baixa temperatura (-20°C), por até 24 meses, não afeta a viabilidade das amostras de DNA dessa palmeira.

Fonte Financiadora: EMBRAPA, FINEP e PETROBRAS